



Instruments to evaluate alcohol consumption in the pregnant women: A Scoping Review

Instrumentos de avaliação do consumo de álcool na mulher grávida: uma Scoping Review

Anabela Cândido | RN, MSc

anabela.candido@essaude.ipsantarem.pt

José Amendoeira | IR
umis.projetos@essaude.ipsantarem.pt

2019-05-17

Clara André, RN, MSc | **Teresa Carreira**, RN, MSc | **Hélia Dias**, RN, MSc, PhD | **Conceição Santiago** RN, MSc | **Olimpia Cruz**, RN, MSc | Professoras Adjuntas – ESSS | **José Amendoeira**, RN, MSc, PhD | Professor Coordenador - ESSS | **Coordenador da UMIS**



INTRODUÇÃO

O consumo de álcool pela mulher grávida reveste-se de grande relevância, pois está associado a graves consequências para o feto

(Zanoti-Jeronymo, D. V., Nicolau, J. D. F., Botti, M. L., & Soares, L. G. (2014).

Em Portugal são raros os estudos sobre o consumo de álcool durante a gravidez e as suas consequências.

SICAD (2015)

QUESTÃO SCOPING REVIEW



Quais os instrumentos que permitem a caracterização do consumo de álcool na mulher grávida?

SCOPING REVIEW



OBJETIVO:

- Identificar instrumentos para a caracterização do consumo de álcool na mulher grávida

SCOPING REVIEW

EXPRESSÃO DE PESQUISA

Pregnant Women **OR** Pregnancy **AND** Alcohol Drinking **AND** “Weight and Measures”

LIMITADORES

Friso temporal: 01/01/14 a 31/05/18

Texto integral, humanos, adultos(19-44 anos);

Idioma: inglês, espanhol, francês, português

Estudos: quantitativos, qualitativos, mistos

SCOPING REVIEW

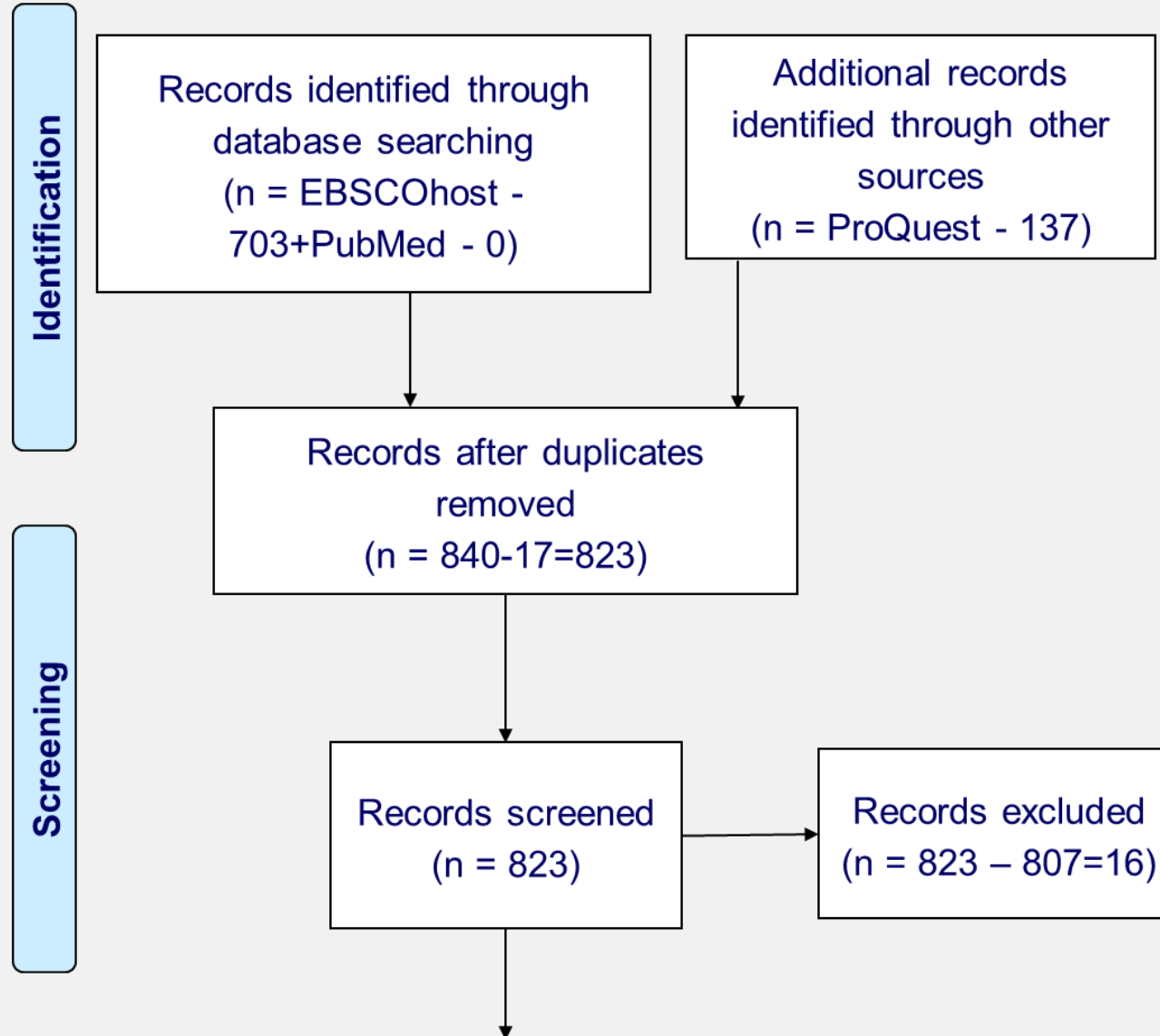
Bases de dados

- ProQuest - 137
- Pubmed - 0

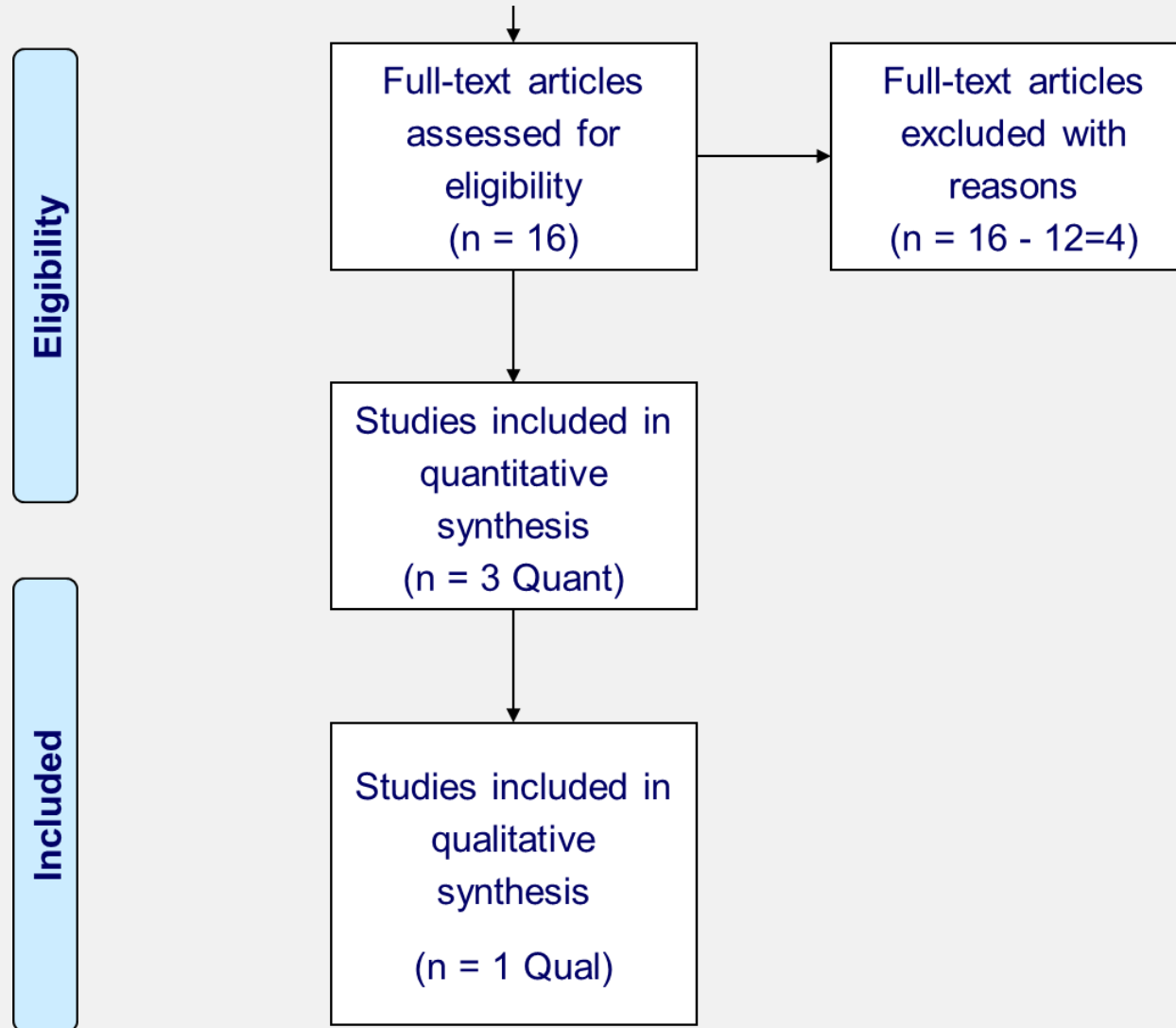
Plataforma

- EBSCOhost
 - CINAHL Complete
 - MEDLINE Complete
 - Mediclatina
- } 703

PRISMA



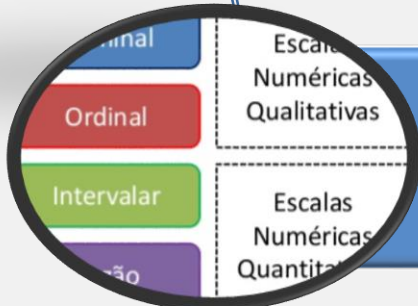
PRISMA



RESULTADOS



4 Estudos: 3 Quantitativos; 1 Qualitativo



Instrumentos identificados: Green Page; T-ACE; CAGE; TWEAK



2 Estudos: identificam variáveis preditoras do consumo de álcool na mulher grávida

RESULTADOS

ESTUDOS	METODOLOGIA	ESCALAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Exposición periconcepcional a factores ambientales y de consumo en padres y cuidadores de niños menores de 5 años en Santander.</p> <p>AUTORES: Arguello-Duarte et al (2017)</p>	<p>TIPO DE ESTUDO: Estudo observacional, descritivo e transversal.</p> <p>COLHEITA DE DADOS: A aplicação do instrumento de colheita de dados foi realizada numa entrevista face a face, por enfermeiros, após formação específica sobre o mesmo. Todas as participantes assinaram o consentimento informado antes da entrevista.</p> <p>PARTICIPANTES: Amostra de conveniência com 204 mulheres grávidas e/ou lactantes com idades entre os 13 e os 46 anos, de diferentes municípios de Santander - Colombia.</p> <p>INSTRUMENTO COLHEITA DE DADOS: “Green Page” OMS</p>	<p>O “Green Page” é um instrumento desenvolvido pela OMS. Foi validado por uma equipa multidisciplinar de peritos locais (médico, enfermeiro, assistente social e epidemiologista).</p> <p>O instrumento integra questões: Sociodemográficas; Tipo e materiais de construção da habitação; Consumo médio de álcool da mãe antes da gravidez e Consumo médio de cerveja do pai antes da gravidez.</p> <p>Realizada análise estatística descritiva; frequências, proporções, médias e desvios padrão. Recorreram ao Qui-quadrado e ao coeficiente de Pearson na comparação dos dados.</p>	<p>Os dados sugerem a presença de consumo de álcool peri-concepcional.</p> <p>O instrumento utilizado dá contributos para a implementação de programas educativos que reforcem a cessação do consumo de tabaco e álcool nos cursos de preparação para a maternidade e a paternidade.</p>

RESULTADOS

ESTUDOS	METODOLOGIA	ESCALAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Repercussões do consumo de álcool na gestação - estudo dos efeitos no feto.</p> <p>AUTORES: Zanoti-Jeronymo et al (2014)</p>	<p>TIPO DE ESTUDO: Revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, utilizando a base de dados da BIREME, com os descritores: síndrome alcoólica fetal, malformações congênicas, álcool e gestação, bebidas alcoólicas e efeitos adversos, alcoolismo e gravidez.</p> <p>COLHEITA DE DADOS: Os critérios para inclusão das publicações foram: serem Brasileiras, publicadas no período de 2000 a 2012, em texto completo.</p> <p>PARTICIPANTES: Na revisão foram integrados treze artigos e uma tese.</p> <p>INSTRUMENTO COLHEITA DE DADOS: Para análise dos artigos e tese selecionados utilizaram o referencial proposto por Minayo (2004), que consiste em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.</p>	<p>Um dos artigos analisados tem por objetivo desenvolver e validar a versão nacional do questionário T-ACE.</p>	<p>O acompanhamento do período pré-natal por parte dos profissionais de saúde necessita ainda de atenção e de desenvolvimento de instrumentos que contribuam para as ações de prevenção e diagnóstico precoce dos problemas relacionados com o consumo de álcool.</p>

RESULTADOS

ESTUDOS	METODOLOGIA	ESCALAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Alcohol use before and during unwanted pregnancy.</p> <p>AUTORES: Roberts et al (2014)</p>	<p>TIPO DE ESTUDO: Estudo prospetivo e longitudinal</p> <p>COLHEITA DE DADOS: Colheita de dados através de entrevista telefónica, uma semana após a mulher ter procurado a interrupção da gravidez. As mulheres selecionadas estavam grávidas, falavam Inglês ou Espanhol, tinham 15 anos ou mais, e não havia anomalia ou morte fetal.</p> <p>PARTICIPANTES: Amostra constituída por 956 mulheres que procuraram interromper a gravidez, nos EUA, entre 2008 e 2010.</p> <p>INSTRUMENTO COLHEITA DE DADOS: Questionário com 7 questões, referentes ao consumo de álcool no mês anterior.</p>	<p>O questionário aplicado refere-se ao consumo de álcool no último mês, embora tenha sido questionado também o consumo de álcool, no mês que antecedeu a confirmação da gravidez. Composto por 7 questões dicotómicas, sendo 4 variáveis relativas ao grau de severidade do consumo de álcool e ao tipo de bebidas e 3 variáveis relativas à frequência e problemas decorrentes do consumo de álcool.</p>	<p>Um modelo multivariado permitiu identificar preditores associados ao consumo de álcool. A idade mais jovem; mulheres que ainda se encontram grávidas, com um ou mais partos anteriores, gestação posterior, abuso físico na infância e uso de drogas ilícitas foram associados a menor gravidade no consumo de álcool. Ter completado o ensino superior; consumir tabaco e ter sido vítima violência física recentemente foram associados a maior gravidade no consumo de álcool. Mulheres com gravidez indesejada parecem ter altos níveis de risco de consumo de álcool antes de saberem da gravidez. No entanto, quando tomam conhecimento da gravidez, parecem não se comportarem de maneira diferente das outras mulheres grávidas. O abuso de álcool por mulheres com gravidez indesejada requer intervenções onde haja também preocupação com o consumo de tabaco.</p>

RESULTADOS

ESTUDOS	METODOLOGIA	ESCALAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Prevalence and predictors of maternal alcohol consumption in 2 regions of Ukraine.</p> <p>AUTORES: Chambers et al (2014)</p>	<p>TIPO DE ESTUDO: Representa uma análise transversal da fase de rastreio de um estudo de coorte prospetivo em curso.</p> <p>COLHEITA DE DADOS: Para identificar as mulheres elegíveis para o estudo de coorte longitudinal na Ucrânia, foram selecionadas duas instituições de atendimento pré-natal da região oeste da Ucrânia. A colheita de dados foi integrada na rotina das unidades e foi realizada pessoalmente por um enfermeiro treinado para o efeito. Os dados recolhidos foram codificados apenas por um número de identificação e sem nenhum identificador pessoal. As mulheres que concordaram participar no estudo receberam informações sobre os riscos do consumo de álcool durante a gravidez.</p> <p>PARTICIPANTES: Amostra constituída por 11909 mulheres grávidas, encaminhadas para centros de atendimento pré-natal entre 2007 e 2012.</p> <p>INSTRUMENTO COLHEITA DE DADOS: Questionário</p>	<p>O instrumento integra 17 questões sobre dados demográficos da mulher, história da gravidez, consumo de tabaco e drogas ilícitas e consumo atual de qualquer medicação. Para as mulheres que referiram consumo de álcool alguma vez durante a vida, a entrevista também incluiu 8 perguntas sobre a quantidade e a frequência do consumo de álcool, 4 das quais focaram-se no mês da conceção e 4 referentes ao mês mais recente da gravidez.</p> <p>Estas questões foram baseadas no questionário de Barr e Streissguth (2001).</p> <p>Para avaliar o consumo de risco recorreram a 7 questões que decorrem do CAGE, o TWEAK e o T-ACE (Russell et al., 1996).</p>	<p>Os preditores significativos do número médio de bebidas ou consumo elevado de bebida por dia em qualquer período de tempo da gravidez incluem: menor paridade, ser solteira, solteira/morar com um parceiro ou divorciada, baixa escolaridade materna, tabagismo, início precoce do consumo de álcool e pontuação elevada no teste de rastreio TWEAK.</p> <p>Os resultados apresentados sugerem a necessidade de programas de intervenção dirigidos a mulheres que já sabem que estão grávidas, particularmente aquelas com características associadas a níveis mais altos de consumo, para evitar totalmente o consumo de álcool durante a gravidez.</p>

CONCLUSÃO

SOPING REVIEW:

- A identificação de instrumentos que caracterizam o consumo de álcool na mulher grávida
- A identificação de variáveis preditoras do consumo de álcool na mulher grávida

REFERÊNCIAS

Arguello-Duarte, John Freddy; Jaimes, Diana Carolina; Camacho-Barbosa, Jhyld Carolaind; Abreu-Peralta, Pilar; Robles-Carreño, Martha Isabel; Suarez-Mejía, Luisa Fernanda; Mantilla-Carreño, Karol Yadira; Jaimes-Gómez, Lina Zuleima. (2017) Exposición periconcepcional a factores ambientales y de consumo en padres y cuidadores de niños menores de 5 años en Santander MedUNAB. ago-nov2017, Vol. 20 Issue 2, p131-138. DOI: 10.29375/01237047.3241.

Chambers, C. D., Yevtushok, L., Zymak-Zakutnya, N., Korzhynskyy, Y., Ostapchuk, L., Akhmedzhanova, D., Wartelecki, W. (2014). Prevalence and predictors of maternal alcohol consumption in 2 regions of Ukraine. *Alcoholism, Clinical And Experimental Research*, 38(4), 1012–1019.

<https://doi.org/10.1111/acer.12318>

Lowdermilk, D. L.; Perry, S. E. (2008). *Enfermagem na Maternidade*. 7ªed., Loures: Lusodidacta.

OMS (2014). *Global Status Report on alcohol and health 2014*. Switzerland.

Roberts, S. C. M., Wilsnack, S. C., Foster, D. G., & Delucchi, K. L. (2014). Alcohol use before and during unwanted pregnancy. *Alcoholism, Clinical And Experimental Research*, 38(11), 2844–2852.

<https://doi.org/10.1111/acer.12544>

SICAD (2015) *O Consumo de Álcool na Gravidez*. SICAD

Zanoti-Jeronymo, D. V., Nicolau, J. D. F., Botti, M. L., & Soares, L. G. (2014). Repercussões do Consumo de Álcool na Gestação - Estudo dos Efeitos no Feto. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, 6(3), 40–46. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=96365658&lang=pt-br&site=ehost-live>

Escola Superior de Saúde de Santarém



Quinta do Mergulhão Sr^a da Guia
2005-075 Santarém
www.essaude.ipsantarem.pt

Tel: + 351 243 307 200
Fax: + 351 243 307 210
geral@essaude.ipsantarem.pt

UMIS – Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde

Coordenador da UMIS
Professor Doutor José Amendoeira
Quinta do Mergulhão Sr^a da Guia
2005-075 Santarém

Tel: + 351 243 307 200
Fax: + 351 243 307 210
umis.projetos@essaude.ipsantarem.pt